

PROGRAMA DE CUIDADOS PÓS-ANESTÉSICOS (CPA): PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS.

Fortis, E.A.F., Caumo, W., Pasin, S., Ajnhorn, F., Arenson-Pandilow, H.M. Serviço de Anestesia do HCPA, Departamento de Cirurgia/HCPA/UFRGS.

A literatura tem demonstrado que 30-75% dos pacientes recebem analgesia insuficiente para a dor aguda pós-operatória. O tratamento inadequado determina incidência maior de infecção da ferida operatória, aumenta o risco de complicações cardiopulmonares e está associada com períodos prolongados de recuperação, com aumento do custo hospitalar, e baixo nível de satisfação do paciente. Pesquisas européias da década de 90 mostram que 40% dos hospitais possuem Serviço de Dor Aguda e que a utilização de protocolos melhora a qualidade da analgesia pós-operatória, diminuiu a incidência de náuseas e vômitos e de complicações respiratórias.

Na busca da qualidade assistencial e aprimoramento de seus profissionais, o Serviço de Anestesia do HCPA foi sistematicamente, a partir de 1999, elaborando protocolos operacionais para atendimento aos pacientes na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica. A ênfase inicial foi dirigida para avaliação e tratamento da dor aguda. Gradualmente, houve ampliação em termos de cuidados gerais aos pacientes, adoção de esquemas de analgesia específicos para pacientes submetidos a cirurgias de grande porte, monitoramento de parâmetros e seguimento dos mesmos nas unidades de internação cirúrgicas. Em três anos de atuação e constantes ajustes, a equipe do CPA padronizou as seguintes rotinas: I - Protocolos para tratamento de dor aguda: ficha de admissão e acompanhamento do atendimento do CPA, esquema analgésicos para uso espinhal, peridural, analgesia controlada pelo paciente, rotina de atendimento ao paciente no leito, cuidados com o catéter peridural. II - Protocolos para tratamento de eventos adversos: tratamento de efeitos colaterais decorrentes da analgesia, fluxogramas de atuação na cefaléia pós-raqui e neuropraxias.

A análise dos resultados decorrente da aplicação desses protocolos, será decisiva para definir indicadores de qualidade e ações e serem incorporadas no CPA.